

Ata da vigéssima-nona Sessão Ordinária  
da Câmara Municipal de Simão - Estado  
de Mato Grosso.

Às sete horas do mês de outubro de  
hum mil novecentos e noventa e um,  
às vinte horas, à sala das sessões da  
Câmara Municipal, reuniram-se os se-  
nhores Vereadores, exceto João Lindrade  
Sampaio, Osmar Messias Martinelli,  
Jonas Henrique de Lima e Sebastião  
Inácio de Matos, para a realização  
da vigéssima-nona sessão ordinária  
do ano em curso. Inaugurando a Pro-  
teção Divina deu início o Senhor Pre-  
sidente à sessão, solicitando de ime-  
diato que fosse lida a ata da ses-  
são anterior, a qual após sua li-  
tura fora posta em votação e nada  
havendo contrário a mesma, fora a-  
provada. Após, na vacância do cargo  
de primeiro secretário, convidou o Se-  
nhor Presidente, o vereador Waldemar  
Brandão para ocupar o cargo, pe-  
dindo imediatamente após, ao mes-  
mo, que fizesse a leitura das corres-  
pondências recebidas e expedidas. Ao  
contínuo, o Senhor Presidente, apresen-  
tou as matérias constantes na Or-  
dem do Dia àquela sessão, conceden-  
do, logo após, o espaço aberto aos ve-  
readores que desejassem fazer uso do  
pequeno expediente. José Pedro Serafini,  
referiu-se ao caso de Colômb, das



casas populares do Parque Jequitibá, dizendo que devia ser tomado um posicionamento o mais rápido possível quanto a entrega das casas aos seus proprietários pois já fazia quase um mês de inauguração das mesmas, e já se encontrava em total abandono o parque, sendo que os adquirentes das casas continuavam a pagar o aluguel. Quanto ao documento enviado à casa pelo Doutor Claudio Alves Pereira, tendo como assunto a Telemat entendeu ser o posicionamento de todos os vereadores o dado pelo advogado. Registrou após, a situação vergonhosa do Fundo de Custos Tênis Parlamentar, entendendo que deviam tomar uma posição e cobrar dos deputados tanto estaduais como federais providências quanto ao caso. Disse que o Estado estava em situação complicada, que não tinha mais condições de arcar com o montante. Pedi que fosse tomada uma posição de transparência, pressionando e envolvendo os deputados para que não continuassem a receber. Citou o caso de políticos do Mato Grosso do Sul, que continuavam sugando dos mato-grossenses. Solicitou que fosse cobrado de Uvemat e demais órgãos providências quanto ao caso. Dalton





Bemoni Martini, requereu a Mesa que encaminhasse ofício ao Doutor Ricardo de Freitas Júnior, para benze-ningando-o por ter, naquele dia, assumido o cargo de Presidente do Partido Liberal no Estado. Itacir Adomar Kirsch, fez denúncias quanto as atitudes da Polícia do Município, dizendo dos inúmeros problemas que vinham ocorrendo e que poderiam ser evitados se houvesse uma participação maior dos policiais, citando caso ocorrido no final de semana com um caminhão lotado de pessoas, ao qual foram disparadas armas de fogo por policiais. Disse das inúmeras queixas referentes à Polícia Militar, citando caso ocorrido no Estádio de Futebol, no dia anterior, onde cidadãos foram agredidos pela polícia militar que lá estava atendendo. Solicitou que fosse novamente feito um movimento como no ano anterior, trazendo à tona os responsáveis pela polícia em geral do município, para tentarem fazer um acordo como o feito anteriormente, resolvendo assim em parte o problema. E se não resolvesse a reunião, que fossem tomadas medidas mais drásticas. Waldemar Brandão, complementou a denúncia do vereador Itacir Adomar Kirsch, requerendo ao roman-





dante do pelotão que atendesse as necessidades do Bairro São Custódio, dizendo que era um pedido do presidente daquele bairro. Registrou sua felicidade pela emancipação do Distrito de Santa Carmem. Pediu que fosse abonada a falta do Vereador Sebastião Inácio de Matos, dizendo que o mesmo encontrava-se aramado. Quanto a denúncia feita pelo Doutor Claudio Alves Pereira à Telemat, pediu que fosse feito um apelo ao Deputado Jorge Yamai para que não deixasse permanecer no município cidadãos daquele estilo, que não estivessem a fim de trabalhar em prol de Simop. Citou caso ocorrido em Humilto com vereadores e acenta e quatro, com um delegado, que fora mandado embora por agir em contrariedade aos méritos do município. Solicitou a Casa que tomasse as devidas providências quanto ao Fundo de Assistência Parlamentar, achando ser um escândalo. Mencionou que pediu ao Deputado Jorge Yamai se era o mesmo a favor o qual mencionara que era totalmente contrário àquela assistência aos parlamentares. Não havendo mais nenhum vereador à usar da palavra, deu continuidade o Senhor Presidente aos trabalhos, co-



Passando em apreciação o Projeto de Lei número dez, de autoria do Executivo. Não havendo nenhuma contrariedade ao mesmo, posto em última votação fora aprovado por unanimidade. A seguir, fora apresentado o Projeto de Lei número onze, também de autoria do Executivo. Na sua discussão, Vitorino Dallo Libero, referiu-se ao pouco dinheiro que estava sendo destinado ao Distrito de Santa Carmem, dizendo que aquele distrito sempre fora esquecido, e que o motivo de sua emancipação era justamente aquela. Nada mais havendo, em votação, fora o projeto aprovado por unanimidade. Logo contínuo, fora deliberado o Projeto de Decreto legislativo número seis de autoria do vereador Waldemar Brandão, bem como o Parecer número vinte, da Comissão de Justiça e Redação e o Requerimento número setenta e nove de autoria da mesma comissão, todos aprovados por unanimidade. Logo após, foi apresentado a indicação número quarenta e sete, de autoria do vereador Jorge Libreu, o qual transferiu a presidência do museu ao vereador Itair Lidalmar Kirsch, para justificar sua proposição. Na discussão, Flávio Slaviero, entendeu ser viável a indicação, ape-





mas viu a necessidade, para se fazer indústrias, que se viabilizasse a energia elétrica no município, dizendo ser um ponto primordial. Nada mais havendo, posta em votação a proposição obteve a aprovação unânime do plenário. Resumindo, após, a presidência da mesa, Jorge Libreu, concedeu um intervalo aos trabalhos, reiniciando-os com o espaço aberto as explicações pessoais, aos vereadores que desejassem pronunciar-se. Fernando Bispo Ferreira, explicou inicialmente sobre o assunto Vila Operária. Fazendo parte da comissão especial formada na Casa, contactara com várias pessoas e constatara que umas queriam a mudança de nome e outras não, pedindo o apoio dos vereadores com sugestões de como poderiam proceder numa forma melhor para agilizar o trabalho. Comentou após sobre a situação que se encontrava o Dermat, tendo críticas a Jaime Muraro, o qual era contra a existência do Dermat, tanto que apresentara proposição pedindo sua extinção, mas vinha soliciitando obras daquele órgão. Reportou da forma de como vinha o atual governo conduzindo os trabalhos do Dermat, dizendo que até aquela data nada fora feito para melhorar



o órgão ou pelo mesmo. Disse que o salário que os funcionários estavam recebendo era vergonhoso. Mencionou da utilidade do mesmo, e que não havia sido repassado o mínimo de recursos a ele. Registrou que ninguém viabilizava a funcionalidade do Dermat apenas faziam críticas a ele. Solicitou que a Assembleia Legislativa, a Secretaria de Transportes e o Governo do Estado, tentassem restabelecer ou extinguir de fato o órgão. Pediu que fosse enviado documento a Secretaria de Transportes solicitando da mesma que pagasse os salários atrasados e fizesse a reposição salarial. José Pedro Serafini, mencionou que dava a impressão que o vereador Fernando Bispo Ferreira, estava salvaguardando seu em prego. Entendeu que o Dermat devia ter sido extinguido a muito tempo, pois sem repasse de recursos pelo governo do Estado entendia que nenhum órgão jamais funcionaria. Informou que fora derrubada a proposição de Jaime Muro, de extinguir o Dermat, na época pois pensavam que se restabeleceria dizendo ser uma instituição que existia mas não tinha condições de continuar com seus trabalhos, sem recursos. Entendeu que se não fosse feita uma reforma administrativa não funcionaria jamais, pois





a penúria era muito grande e o órgão não tinha condições de concluir o trabalho de seus funcionários. Esclarecendo Fernando Bispo Ferreira, disse que sua luta pelo Dermat era razoável, lembrando ao vereador da situação que se encontravam os funcionários, dizendo que o órgão estava inoperante por não mais ser repassado o recurso pelo Estado. Continuando José Pedro Serafini, mencionou das festas feitas, em outras épocas, com o dinheiro que era repassado para arrumar as estradas. Entendeu posicionamento do vereador em defesa do órgão, dizendo que daria todo seu apoio para que os servidores fossem remanejados para outros órgãos do Estado. Mencionou que o Estado não tinha mais suporte para pagar funcionários em excesso. Citou como exemplo, a empresa particular que fazia o Estrada de Santa Carmem, o que seria um serviço por tudo do Dermat, que era órgão responsável por aqueles serviços no Estado. Waldemar Brandão, entendeu que o caminho para o Dermat era municipalizá-lo, aproveitando os bons funcionários. Disse ser vergonhoso o salário que estava sendo pago aos



seus funcionários. Disse ao vereador Fernando Bispo Ferreira, que não tinha esquecido do assunto Vila Operária, mencionando que entrara em contato com um cidadão daquele Bairro, marcando uma reunião para quarta-feira para tratar do assunto com os moradores. Citando Edomar Kirsch, reportou-se ao bom andamento da reunião da semana que passara com os comerciantes, parabenizando aos colegas por terem conseguido repassar seus pensamentos, dizendo que aquele problema fora solucionado com facilidade sugerindo que toda vez que houvessem situações como aquela, procedessem daquela forma para resolvê-las. Não havendo mais nenhum vereador a posicionar-se, antes de dar por encerrada a sessão, petiteou o Senhor Presidente, aos dentistas pela passagem de seu dia ocorrido na data de primeiro de outubro. Encerrando-a logo após, sendo esta ato lavrada e se aceita por um assinada pelo Presidente e Primeiro-secretário. Em tempo: No Promunicamente do vereador Defton Benoni Martini no pequeno expediente, onde lê-se "naquel dia", substituiu-se por "no dia anterior".

  
